

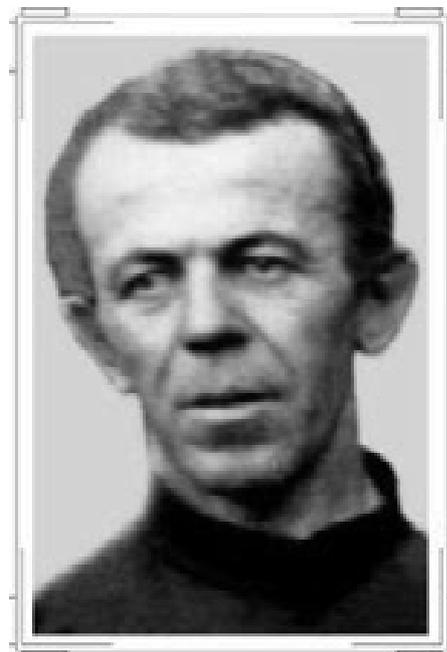
ELES NOS PRECEDERAM - IR. EMERANO (JORGE HOPF)CSsR

tavalaseminarios.blogspot.it/2016/06/eles-nos-precederam-ir-emerano-jorge.html

IR. EMERANO (JORGE HOPF)CSsR

+24 de JUNHO 1938

Nasceu em Aschen (Alemanha) e desde que chegou ao Brasil, passou a trabalhar em Goiás, onde terminou seus dias. De família pobre, teve de empregar-se ainda garoto, para auxiliar os pais. Piedoso, não perdia sua missa aos domingos; e, já idoso, repetia frases e trechos de sermões que ouvira nos seus tempos de criança. Como bom bávaro, às tardes de domingo assistia à reza, e depois ia tomar a sua cerveja com os amigos. Mas, à hora de voltar para casa, ninguém o segurava; era sério, e cumpridor dos seus deveres. Tinha já os seus trinta anos quando conseguiu ingressar na C.Ss.R. Como não conhecia nenhum ofício, contentava-se em auxiliar seus colegas de noviciado em tudo o que podia. Professou em 1902, oferecendo-se depois para vir trabalhar no Brasil. Embora com muito medo das onças, cobras e índios, aqui chegou em agosto de 1909. Ficou logo encantado, vendo que o Brasil não era aquilo que lhe haviam pintado na Europa. Após alguns meses em Aparecida, foi para Goiás de onde não saiu mais. Após quinze anos de Brasil, podendo viajar para a Europa, em visita aos seus, renunciou a essa regalia, pedindo apenas para visitar as casas do Estado de São Paulo. Foi a única vez que saiu de Goiás, revendo seus confrades de Araraquara, Penha e Aparecida. Voltando a Goiás, lá continuou a viver como sempre, no trabalho e na oração. De uma simplicidade encantadora, Irmão Emerano era a alegria de todos, com sua caridade sempre atenta aos confrades, com seu profundo espírito de oração e impressionante humildade. Sempre recolhido, passava o dia recolhido trabalhando no jardim ou na chácara. Aos domingos não perdia nenhuma das missas, e ainda passava horas na capela, rezando sempre em seus arqui-velhos devocionários. Foi por isso que ganhou o apelido de "Irmão dos livros de oração". Como sacristão em casa, era todo desvelo para manter a capela sempre em ordem e bem adornada. Sentiu muito quando, já no fim da vida, precisou deixar esse ofício para outro. Idoso, com o fígado e rins atacados, Irmão Emerano começou a se definhar aos poucos. Experimentou alguma melhora, após receber a Unção dos Enfermos, conseguindo visitar, às vezes aquela sua horta que tanto estimava. Mas, acamado e sem forças, viu chegar a sua hora com a maior tranqüilidade. Faleceu a 24 de junho de 1938. Profundamente agradecido aos Superiores, por tudo o que recebera da Congregação, ao ser ungido para morrer, após cada unção ele ainda soube agradecer, dizendo humildemente ao Sacerdote: Deus lhe pague!



CERESP

Centro Redentorista de Espiritualidade - Aparecida-SP

Pe.Isac Barreto Lorena C.Ss.R.(In memoriam)

Pe.Vitor Hugo Lapenta CSsR

Pe.Flávio Cavalca de Castro CSsR